

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dá a teus filhos e filhas a graça de cumprir teus mandamentos e ter o coração fixo nas tuas promessas, e, assim, viver na alegria plena que Jesus Cristo, teu Filho, veio nos trazer. Por ele nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Ts 1,1-5.11b-12; Sl 95(96); Mt 23,13-22. 3ª-f.: Santa Mônica, memória – 2Ts 2, 1-3a.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26. 4ª-f.: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32. 5ª-f.: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-19. 6ª-f.: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13. **Sábado:** 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30. **Domingo:** 22º Domingo do Tempo Comum – Dt 4,1-2.6-8; Sl 14(15); Tg 1,17-18. 21b-22.27; Mc 7,1-8.14-15.21-23 (Observância e mandamentos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Você já pensou no que **DEUS** deseja para sua **VIDA?**

Igreja: uma **SINFONIA** vocacional

“Pedi, pois, ao Senhor da Mesa!”
Missa Vocacional 2024

Atendimento vocacional: ☎ (62) 99170-9230 🌐 vocacionalgyn

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, seja nossa força nesta nova semana de trabalho e de luta, e que nada nos separe do amor de Cristo. Por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

21º Domingo do Tempo Comum – Ano B

25 de agosto de 2024 – Ano XLI – Nº 2357



NÓS CREMOS: TU ÉS O SANTO DE DEUS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 10, faixa 2)

1. Entoai ao Senhor novo canto, / pois prodígios foi Ele quem fez. / Sua mão e o seu braço santo / a vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram o Deus que nos salvou, / por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, / sua justiça aos povos mostrou. / Recordou-se de sua bondade, / em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa, / com viola e saltério cantai. / Com tambores, cornetas e flautas / aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes, / o universo e o que ele contém. / Que os rios alegres aclamem / e as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos: / ele vem para nos governar. / Guiará com justiça os povos, / na harmonia e na paz as nações.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – **Nós cremos em Jesus e, por isso, queremos estar na comunidade, escutar a Palavra de Deus e experimentar o mistério do amor do Pai por nós. Firmemos nossas orações pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas, por uma Igreja verdadeiramente sinodal.**

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, apro-

ximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos leva a fazer uma opção. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Josué (24,1-2a. 15-17.18b) – Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus.

^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ^{15a}“Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor?”

^{16e}O povo respondeu, dizendo: “Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus?”

– Palavra do Senhor. T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 46)

Provai e vede quão suave é o Senhor! / Provai e vede quão suave é o Senhor!

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

¹⁶O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / ¹⁷mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.

¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / ¹⁹Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

²⁰Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / ²¹Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

²²A malícia do iníquo leva à morte, / e quem odeia o justo é castigado. / ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (5,21-32) – Irmãos: ²¹Vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos.

²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível.

²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo.

²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cuida-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne.

³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 47)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,60-69) – Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?”

⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”.

⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – O Senhor nos chama e nos envia em missão. Abramos a Ele nosso coração e rezemos:

T – Pois só vós tendes palavra de vida eterna!

1. Senhor, orientai os passos do Santo Padre, o Papa, para que conduza a Igreja no caminho da unidade.

2. Senhor, orientai as lideranças políticas para que vençam a corrupção e promovam o bem de todos.

3. Senhor, orientai nossos catequistas para que sejam testemunhas da vossa Palavra.

4. Senhor, orientai os nossos esforços para a construção de um mundo mais fraterno, para além de toda divisão e egoísmo.

(Preces da espontâneas)

P – Acolhei, ó Deus, nossos pedidos, expressão de confiança em vós. Que nunca nos falte a vossa palavra de vida e que saibamos anunciá-la aos nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor, a quem, juntos, suplicamos:

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos

caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(37º curso: 08.09, p. 43, faixa 33)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito

carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* com alegria:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados,

agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceste: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém!**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(36º Curso: 09.08, p. 39, faixa 38)*

Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos à tão alta perfeição que, reafortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção. **T – Amém.**

P – Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)